

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E CONTROLE DA COVID-19 EM RECÉM-NASCIDOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Aryane Santos Vanderley¹
Camila Araújo da Silva²
Késsia dos Santos de Oliveira³
Luciana de Melo Mota⁴



RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo identificar as condutas de prevenção e controle exercidas pelos profissionais de enfermagem que atuam em recém-nascidos no contexto da COVID-19. Tratou-se de uma revisão integrativa com cinco artigos eleitos para análise, obtidos através das bases de dados eletrônicas Cochrane Library, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). A coleta de dados ocorreu em setembro de 2021. Foram identificadas medidas de prevenção e controle desempenhadas pelos profissionais de enfermagem que atuam em neonatologia no contexto da COVID-19. Entre as medidas, destaca-se a lavagem das mãos, adoção dos equipamentos de proteção individuais (EPIs) e o distanciamento. Ressalta-se a importância do papel do enfermeiro nesse contexto, estabelecendo adesão às boas práticas de prevenção e promoção da saúde aliada ao uso de precauções padrão, a fim de impedir a propagação da COVID-19, no cuidado aos recém-nascidos.

PALAVRAS-CHAVE

Prevenção de Doenças. Controle. Neonatologia. Cuidados de Enfermagem. COVID-19.

ABSTRACT

The present study aimed to identify the prevention and control behaviors exercised by nursing professionals who work with newborns in the context of COVID-19. It was an integrative review with five articles chosen for analysis, obtained through the electronic databases Cochrane Library, Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) and Scientific Electronic Library Online (SciELO). Data collection took place in September 2021. Prevention and control measures performed by nursing professionals working in neonatology in the context of COVID-19 were identified. Among the measures, we highlight hand washing, adoption of personal protective equipment (PPE) and distancing. The importance of the nurse's role in this context is emphasized, establishing adherence to good prevention and health promotion practices combined with the use of standard precautions, in order to prevent the spread of COVID-19, in the care of newborns.

KEYWORDS

Prevention of Diseases. Control. Neonatology. Nursing Care. COVID-19.

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a humanidade foi marcada pelo enfrentamento de diversos surtos de grandes proporções e devastaram a população mundial. Nessa direção, no ano de 2019, na cidade de Wuhan, na China, foi constatado o primeiro caso de um novo vírus pertencente à família coronavírus, o SARS-CoV-2. Tal agente infeccioso acarretou o surgimento da COVID-19, que se tornou um grave problema de saúde pública mundial, ocasionando sérios impactos econômicos, políticos e sanitários (BRASIL, 2020).

Segundo os dados epidemiológicos do Ministério da Saúde (MS) a taxa de mortalidade entre 26 de fevereiro a 26 de dezembro de 2020 foi de 7.716.405 casos confirmados e 195.725 óbitos pela COVID-19 no Brasil (SBP, 2021). Considerando a magnitude da COVID-19 e sua vasta transmissibilidade, a Organização Mundial de Saúde (OMS) anunciou, como condição de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), considerando-a como pandemia (OPAS, 2021).

Nesse contexto, o SARS-CoV-2, assim como os outros vírus, possui a tendência de se transformar constantemente por meio de mutações, ou seja, novas variantes tendem a surgir com o passar do tempo. No ano de 2020, variantes emergentes independentes do SARS-CoV-2 foram notificadas à OMS, entre elas estão a variante VOC 202012/01, linhagem B.1.1.7 no Reino Unido e variante 501 Y.V2, linhagem B.1.351 na República da África do Sul, ambas já detectadas no Brasil (BRASIL, 2020).

Considerando o aumento substancial no número de casos da doença, hospitalizações e mortes, devido ao surgimento das novas variantes, torna-se imprescindível

o monitoramento das manifestações da COVID-19 em crianças e adolescentes para identificar se houve alterações no risco de ocorrência de desfechos graves atribuídos à COVID-19 neste grupo etário (SOCIEDADE BRASILEIRA PEDIATRIA, 2021).

Conforme o MS, cerca de 2,46% das taxas de hospitalizações de crianças e adolescentes de 0 a 19 anos, 8,2% da taxa de letalidade em crianças e 0,62% de todas as mortes por COVID-19 em 2020. Quando comparada ao mês de março de 2021, nota-se a redução dessas respectivas taxas, em que o percentual de hospitalizações e mortes de crianças e adolescentes foi respectivamente de 1,79%, 5,8% da letalidade e 0,39% de mortes totais (SOCIEDADE BRASILEIRA PEDIATRIA, 2021).

Desta maneira, o profissional de enfermagem exerce papel fundamental nesse momento em que a população precisa de informações para o auto cuidado. Nesse sentido, diante o caso confirmado ou suspeito pela COVID-19, devem orientar as gestantes, puérperas, pais ou responsáveis legais pelos menores quanto a adoção de medidas de precauções, ressaltando a importância da higienização das mãos e restrição das visitas dentro das instituições de saúde nas áreas da doença (SOBEP, 2020).

Diante desse contexto, surgiu a seguinte questão norteadora: quais medidas de prevenção e controle adotadas pelos profissionais de enfermagem que atuam na neonatologia no contexto da COVID-19? Onde a adoção de novas condutas é capaz de reduzir os riscos ocasionados pela doença causada pelo SARS-Cov2 em neonatologia. Desse modo, busca-se identificar as condutas de prevenção e controle exercidas pelos profissionais de enfermagem que atuam em neonatologia no contexto da COVID-19.

2 METODOLOGIA

Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura, a qual consiste na inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado, utiliza dados de literatura teórica e experiências vividas, incorporando um vasto leque de propósito como a definição de conceitos, revisão de teorias e evidências (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Para a realização deste estudo, foram percorridas seis etapas descritas por Mendes; Silveira; Galvão (2008), sendo elas: 1) formulação da pergunta norteadora; 2) busca na literatura; 3) coleta de dados; 4) análise crítica dos estudos incluídos; 5) discussão dos resultados; 6) apresentação da revisão integrativa.

Foram consultadas as bases de dados *Cochrane Library*, Literatura Latino- Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), utilizando as seguintes estratégias de busca: 1. Prevenção de Doenças AND Neonatologia AND COVID-19 e 2. Controle AND Cuidados de Enfermagem AND COVID-19.

Por meio das estratégias aplicadas, foram incluídos nesta revisão: estudos publicados entre junho de 2020 a setembro de 2021, publicados nos idiomas inglês, português e disponíveis na íntegra e excluídos resumos, trabalhos de conclusão de curso, livros e capítulos de livros. O período da coleta de dados foi setembro de 2021.

Quadro 1 – Seleção dos artigos

ESTRATÉGIA DE BUSCA	BASE DE DADOS	TOTAL DE ARTIGOS ENCONTRADOS	SELECIONADOS		
			APÓS A LEITURA DOS TÍTULOS E RESUMOS	APÓS A LEITURA DOS ARTIGOS NA ÍNTEGRA	TOTAL
Prevenção de Doenças AND Neonatologia AND COVID-19	Cochrane Library	0	0	0	0
	LILACS	3	2	2	2
	MEDLINE	20	3	1	1
	SciELO	1	1	1	1
Controle AND Cuidados de Enfermagem AND COVID-19	Cochrane Library	6	1	0	0
	LILACS	48	1	1	1
	MEDLINE	302	4	2	2
	SciELO	2	1	0	0
TOTAL DE ARTIGOS SELECIONADOS (SEM REPETIÇÕES):					5

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1 CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDOS

Por meio dos estudos que constituíram a amostra final, foi possível observar que apenas 1 artigo encontra-se em português e 4 em inglês, no qual 1 foi publicado no ano de 2021 e 4 em 2020. Destes, 3 artigos estavam na base de dados MEDLINE, 1 na LILACS e 1 na SciELO.

De acordo com o tema, verificou-se que todas as publicações ocorreram entre o período entre 2020 e 2021, momento pelo qual houve o surgimento da pandemia, causada pela SARS-CoV-2, nos quais, 2 artigos são estudos de revisão de literatura sistemática, 2 de estudos descritivos e 1 de revisão de escopo.

O quadro abaixo (QUADRO 2) indica o título, autores e ano de publicação, nível de evidência, periódico e bases de dados.

Quadro 2 – Estudos primários selecionados nesta revisão.

Nº	TÍTULO	AUTORES/ ANO DE PUBLICAÇÃO	NÍVEL DE EVIDÊNCIA	PERIÓDICO	BASE DE DADOS
1	Medidas de prevenção e controle de infecção neonatal por COVID-19: revisão de escopo	FREITAS; ALVES; GAÍVA (2020)	II	Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn)	SciELO
2	Emotional labor in pediatric nursing in view of the repercussions of COVID-19 in childhood and adolescence	FREITAS e outros colaboradores (2021)	V	Revista Gaúcha de Enfermagem	MEDLINE
3	Guidance on breastfeeding during the Covid-19 pandemic	CALIL; KREBS; CARVALHO (2020)	I	Revista da Associação Médica Brasileira (RAMB)	LILACS
4	Safeguarding children with long-term conditions from COVID-19	GLASPER (2020)	VI	British Journal of Nursing	MEDLINE
5	A pediatric infectious diseases perspective of severe acute respiratory Syndrome Coronavirus 2 (SARS-CoV-2) and novel coronavirus disease 2019 (COVID-19) in children	SHANE e outros colaboradores (2020)	I	Journal of the Pediatric Infectious Diseases Society	MEDLINE

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

A partir da análise dos estudos encontrados, é possível realizar o levantamento dos aspectos sobre o desenvolvimento da COVID-19 em neonatologia, bem como as condutas implementadas em relação às ações de controle para respectivo agravo.

No quadro abaixo (QUADRO 3) são apresentados os principais resultados dos estudos relacionados ao tema.

Quadro 3 – Síntese dos principais resultados dos estudos relacionados ao tema

Nº	OBJETIVO	METODOLOGIA	RESULTADOS PRINCIPAIS
1	Identificar junto à literatura as medidas de prevenção e controle de infecção neonatal por COVID-19.	Trata-se de uma revisão de escopo, na qual abrangeu pesquisas primárias, revisões, opiniões de especialistas e informes técnicos.	Dentre as principais medidas, destacam-se o uso de máscaras por pessoas suspeitas ou infectadas no contato com neonatos saudáveis, a higienização das mãos antes e após cada cuidado e mamada. Além, do uso dos equipamentos de proteção individual pelos profissionais de saúde nos serviços de neonatologia.
2	Refletir sobre o trabalho emocional em enfermagem pediátrica face às repercussões da COVID-19 na infância e adolescência.	Reflexão embasada em aspectos teóricos e evidências científicas do trabalho emocional em enfermagem pediátrica.	Diante das repercussões da COVID-19 em crianças e adolescentes, cabe ao enfermeiro reconhecê-las e nutrir o cuidado não traumático e afetivo.
3	Orientar o aleitamento materno de mães com COVID-19 suspeita ou confirmada.	Trata-se de uma revisão da literatura médica recente sobre aleitamento materno de mães com COVID-19 suspeita ou confirmada, focando o período neonatal.	Foram apresentadas as possíveis opções maternas em relação ao aleitamento, entre elas o desaconselhamento do contato pele a pele na sala de parto, assim como a amamentação que deverá ser suspensa na primeira hora de vida do neonato e deve ser realizada em caso do teste de PCR for negativo e, em caso de teste positivo, o neonato deve ser alimentado com leite artificial.
4	Proteger as crianças com problemas de saúde de longo prazo contra a aquisição da doença causada pelo vírus SARS-CoV-2.	Trata-se de um estudo descritivo sobre crianças com problemas de saúde, os conceitos básicos e a compreensão sobre a COVID-19.	Observa-se a necessidade de informações qualificadas aos pacientes com a doença ou suspeita, devendo-se ser de fácil compreensão, cabendo ao enfermeiro essa disponibilidade.

Nº	OBJETIVO	METODOLOGIA	RESULTADOS PRINCIPAIS
5	Analisar as manifestações graves e a carga clínica aguda de COVID-19 na saúde infantil.	Trata-se de uma revisão de literatura sistemática, com comparativo de coorte clínico sobre o papel que as crianças desempenham na carga clínica e na propagação da síndrome respiratória aguda responsável pela COVID-19.	Enfatiza a importância do cuidado familiar e a segurança dos profissionais de saúde em relação à prevenção aos recém-nascidos com COVID-19 ou suspeita.

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

3.2 DISCUSSÃO

A pandemia da COVID-19 causada pelo vírus SARS-CoV 2 gera uma intensa transformação na equipe multiprofissional em relação à assistência prestada ao cuidado do recém-nascido (RN), em que acarreta exigências que deverão ser exercidas pelos profissionais, fazendo-se necessário a reformulação de novas condutas e técnicas.

De acordo com análise dos artigos selecionados para o presente estudo, foram identificadas medidas de prevenção e controle desempenhadas pelos profissionais de enfermagem que atuam em neonatologia no contexto da COVID-19. Dentre as medidas, ressalta-se a importância da lavagem adequada das mãos, adoção dos equipamentos de proteção individuais (EPI) e o distanciamento, onde devem ser recomendadas aos pacientes e profissionais de forma contínua.

Freitas e outros colaboradores (2021) especificam que embora os recém-nascidos e adolescentes possuam menor suscetibilidade que os adultos, as formas graves da COVID-19, identifica-se que os mesmos estão sendo impactados emocionalmente e psicologicamente pela pandemia, ocasionando diversos problemas comportamentais, cabendo ao profissional enfermeiro cuidar com afeto e gerir as emoções dos indivíduos cuidados.

Freitas, Alves e Gaíva (2020) apontam que no contexto de pandemia de COVID-19, quanto aos neonatos a transmissão do vírus pode ocorrer tanto pelo contato direto, por meio de gotículas respiratórias, como pelo contato indireto por objetos usados da pessoa infectada. Diante da possível existência da transmissão vertical aos recém-nascidos as evidências apresentam dois aspectos ao cuidado do recém-nascido cuja mãe ser suspeita ou comprovada pelo vírus, como evitar a infecção do recém-nascido após o nascimento, e evitar a infecção dos profissionais de saúde presentes na sala de parto e unidade neonatal (CALIL *et al.*, 2020).

Nessa perspectiva, Freitas e colaboradores (2021), afirmam que devido à transmissibilidade da COVID-19, devem ser implementadas medidas de prevenção e controle, por exemplo, na assistência na sala de parto, o contato pele a pele é desaconselhado para melhor controle do vírus, a amamentação deverá ser realizada após higienização das mãos e utilização de máscara pela puérpera, e quanto ao pós-parto, aconselham clampamento imediato, em até um minuto e manter a distância mínima de um metro entre o leito e o berço do recém-nascido.

Calil e outros colaboradores (2020), relatam que o contato pele a pele na sala de parto e a amamentação na primeira hora da vida deverão ser suspensos e, além disso, estabelecem que puérpera e recém-nascido deve manter distância de dois metros. Também propõe que a amamentação seja permitida apenas no caso de um teste de PCR negativo, com adesão às boas práticas de prevenção com o uso da máscara facial e a higienização das mãos antes de cada mamada ou outro contato próximo com o recém-nascido e, em caso de teste positivo, o neonato deve ser alimentado com leite artificial.

Segundo Shane (2020), as condições singulares em relação à prevenção aos recém-nascidos com COVID-19 ou suspeita estão voltadas no cuidado familiar e na segurança do profissional de saúde, em que enfatiza para prevenção nas instalações da rede de saúde as estratégias de rastreamento, triagem e isolamento em todos os pontos de assistência. Glasper (2020), ressalta a importância de informações qualificadas aos pacientes com a doença ou suspeita, devendo-se ser de fácil compreensão, uma das principais responsabilidades do enfermeiro.

Contudo, as medidas de prevenção de controle da infecção aos neonatos no contexto da COVID-19, de acordo com Freitas e outros colaboradores (2021), estão relacionadas a estratégias que influenciam na respectiva intervenção, como o cuidado durante o parto, aleitamento materno e os cuidados pós-parto, destacando ainda, a importância do diagnóstico precoce, a adoção das boas condutas do profissional enfermeiro, nos quais são imprescindíveis para conter a respectiva pandemia.

5 CONCLUSÃO

A partir da análise dos artigos selecionados foi possível alcançar o objetivo do presente estudo, sendo evidenciadas medidas de prevenção e controle da COVID-19 em recém-nascidos, entre elas destaca-se a importância da lavagem adequada das mãos, o uso dos equipamentos de proteção individuais (EPI), o distanciamento no mínimo de um metro que deverão ser mantidos aos pacientes e profissionais de saúde de forma contínua e a amamentação que deverá ser suspensa na primeira hora do recém-nascido, assim como o contato pele a pele.

Todavia, se faz necessário mais evidências científicas que possam formular um protocolo de assistência aos neonatos com finalidade de garantir qualidade na prestação de serviços da equipe de enfermagem, estabelecendo um padrão de segurança ao paciente. Ressalta-se também a importância da enfermagem nesse contexto, estabelecendo adesão às boas práticas de prevenção e promoção da saúde aliada ao uso de precauções padrão, a fim de impedir a propagação da COVID-19 no ambiente da neonatologia.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Coronavírus:** o que você precisa saber e como prevenir o contágio. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br>. Acesso em: 10 set. 2021.

CALIL, V. M. L. T.; KREBS, V. L. J.; CARVALHO, W. B. Orientação sobre amamentação durante a pandemia de Covid-19. **Rev. Assoc. Med. Bras.**, v. 66, p. 541-546, 2020.

FREITAS, B. H. B. M. *et al.* O trabalho emocional em enfermagem pediátrica face às repercussões da COVID-19 na infância e adolescência. **Rev. Gau. Enferm.**, v. 42, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rngenf/a/k8t9TRP4ZbPCv753DXgSbRt/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 12 out. 2021.

FREITAS, B. H. B. M.; ALVES, M. D. S. M.; GAÍVA, M. A. M. Medidas de prevenção e controle de infecção neonatal por COVID-19: revisão de escopo. **Rev. Bras. Enferm.**, v. 73, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/JWtxP78p5TfR4qHzBS3p mCQ/?lang=pt>. Acesso em: 11 set. 2021.

GLASPER, A. Safeguarding children with long-term conditions from COVID-19. **Brit. J. Nurs.**, v. 29, n. 9, p. 533-534, 2020. Disponível em: <https://www.magonlinelibrary.com/doi/full/10.12968/bjon.2020.29.9.533>. Acesso em: 12 out. 2021.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Text. Context. Enfer.**, Florianópolis, v. 17, p. 758-764, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/?lang=pt>. Acesso em: 11 set. 2021.

OPAS – Organização Pan-Americana da Saúde. **Folha informativa sobre Covid-19**, 2021. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19>. Acesso em: 8 set. 2021.

SBP - Sociedade Brasileira de Pediatria. **Recomendações para assistência ao recém-nascido na sala de parto de mãe com COVID-19 suspeita ou confirmada**. Rio de Janeiro: SBP, 2020, 17 p. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22499c-NA-Assist_RN_SalaParto_de_mae_com_COVID-19.pdf. Acesso em: 11 set. 2021.

SBP – Sociedade Brasileira de Pediatria. **Dados epidemiológicos da Covid-19 em Pediatria**. Rio de Janeiro: SBP, 2021. 6 p. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22972b-NT_-_Dados_Epidem_COVID-19_em_Pediatria.pdf. Acesso em: 10 nov. 2021.

SHANE, A. L. *et al.* A pediatric infectious diseases perspective of severe acute respiratory syndrome coronavirus 2 (SARS-CoV-2) and novel coronavirus disease 2019 (COVID-19) in children. **J. Ped. Infec. Dis. Society**, v. 9, n. 5, p. 596-608, 2020. Disponível em: <https://academic.oup.com/jpids/article/9/5/596/5897009?login=true>. Acesso em: 12 out. 2021.

SOBEP – Sociedade Brasileira de Enfermeiros Pediatras. **Nota técnica referente aos cuidados da equipe de enfermagem obstétrica, neonatal e pediátrica diante de caso suspeito ou confirmado.** SOBEP, 2020. 8 p. Disponível em: https://sobep.org.br/wp-content/uploads/2020/04/Nota-Tecnica-COVID-19-Enfermagem-ObstA%CC%83%C2%A9%EF%B8%8Ftrica_Neo_Ped.pdf. Acesso em: 11 set. 2021.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, São Paulo, v. 8, p. 102-106, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 11 set. 2021.

Data do recebimento: 5 de Outubro de 2022

Data da avaliação: 20 de Outubro 2022

Data de aceite: 20 de Outubro de 2022

1 Enfermeira pelo Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL. Email: aryane.santos@souunit.com.br;

2 Enfermeira pelo Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL. E-mail: camila.araujo89@souunit.com.br;

3 Enfermeira pelo Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL. E-mail: kessia.santos@souunit.com.br;

4 Enfermeira. Docente da Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL. E-mail: lummota@hotmail.com.